

# Como enfrentar a epidemia de violência no Brasil

Fortalecendo a gestão e a governança do setor de segurança pública



**BANCO MUNDIAL**  
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

AGO  
2018





## Deterioração na tendência dos indicadores de segurança

Depois de um declínio modesto e gradual na taxa de homicídios do Brasil nos anos 2000, a violência começou a aumentar novamente

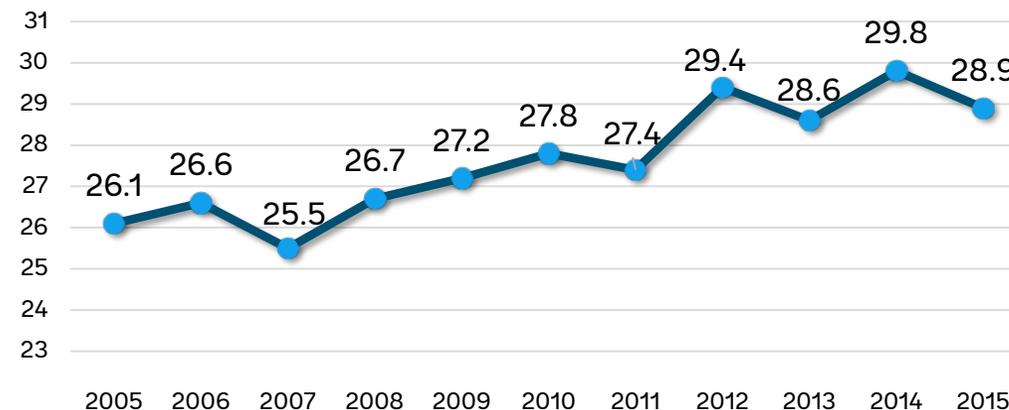
Em 2016 atingiu-se o maior número de homicídios (61.283) da história do país; a taxa por 100.000 habitantes chegou na marca de 30,5, valor de referência da OMS para a violência em nível de conflito

A violência é concentrada geograficamente, durante o ciclo de vida, em segmentos específicos da população

- 2% das cidades concentram 50% dos homicídios do país
- A maioria das vítimas são afrodescendentes (a taxa por 100.000 para esse segmento da população chega a 40,2)
- A taxa de pobreza extrema é 9 vezes maior nos 10 municípios mais violentos do que nos 10 municípios menos violentos

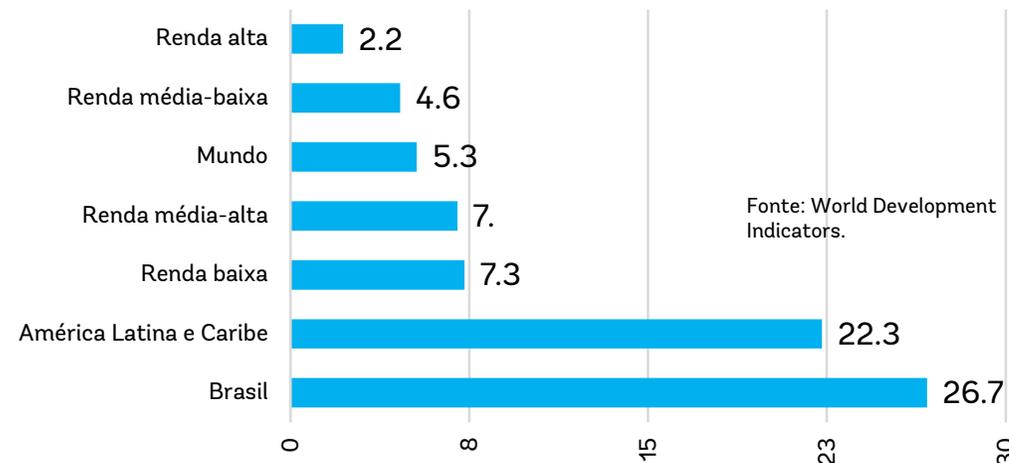
Os custos econômicos e sociais chegam a representar entre 3,8 e 5,4% do PIB brasileiro

Brasil – Taxa de homicídios (por 100,000 habitantes)



Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Homicídios Intencionais 2015 (por 100,000 habitantes)



Fonte: World Development Indicators.



## População carcerária e gastos em segurança pública

A taxa de encarceramento mais que dobrou entre 2005 e 2018

- Com uma taxa de 328 por 100,000, o Brasil ocupa o sétimo lugar no ranking mundial de taxas de encarceramento

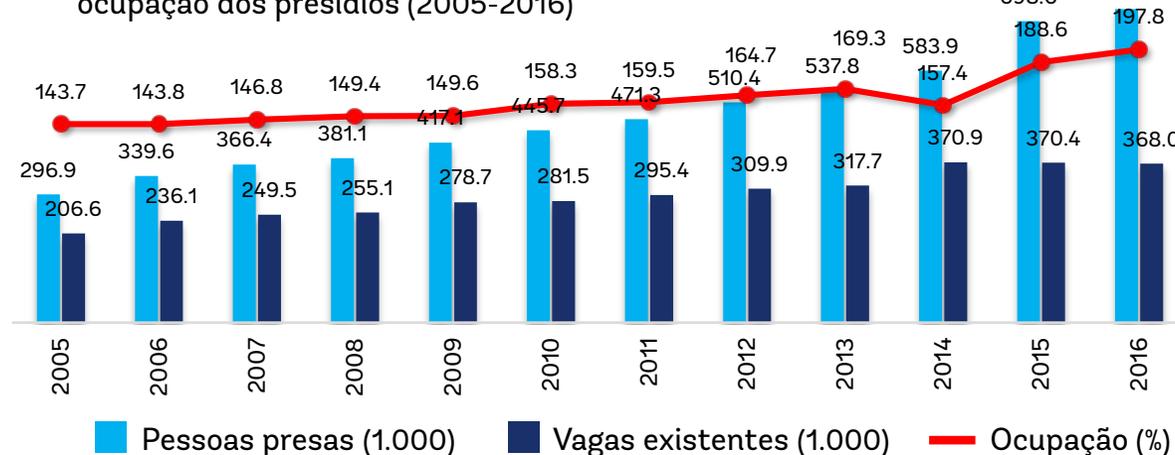
População carcerária: 90% homens e 40% em prisão preventiva

- Tendência associada à expansão do uso de prisão preventiva e ao aumento da prisão vinculada ao porte de drogas

A recente deterioração nas tendências de segurança ocorre em um contexto de aumento das despesas com segurança pública

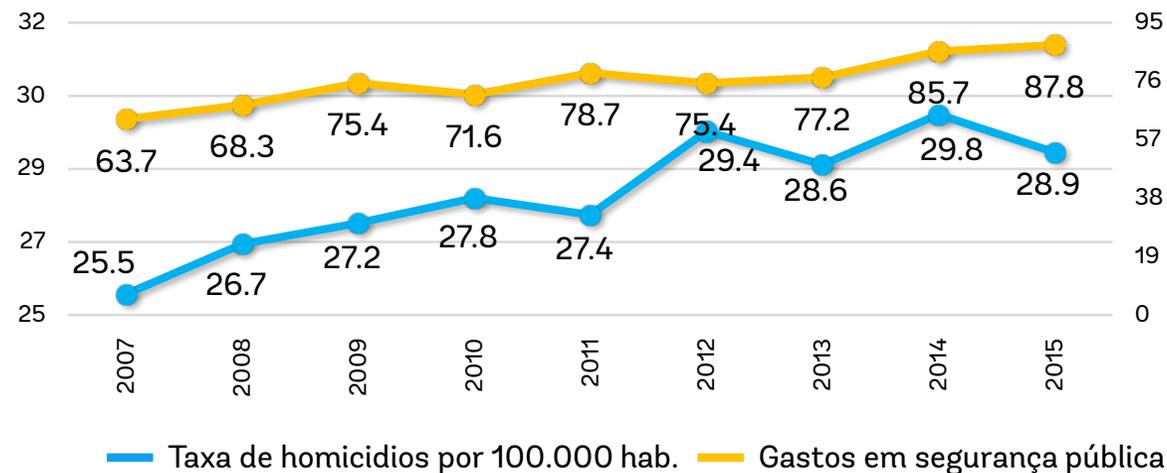
- As despesas públicas cresceram 38% entre 2007- 2015 (de R\$ 63,7 para R\$ 87,8 bilhões)
- Os custos de encarceramento aumentaram 167% entre 2005-2015 (~ 0,26% do PIB brasileiro)

População carcerária e capacidade e ocupação dos presídios (2005-2016)



Taxa de homicídios por 100.000 habitantes e Gastos em Segurança Pública (Bilhões R\$)

Fonte: Lima 2018.





## Sistema de governança complexo e falta de coordenação

---

Falta de coordenação entre os governos federal, estaduais e municipais e a falta de uma estrutura clara de gerenciamento e controle levam a fluxos de financiamento desiguais e dificultam a implementação de políticas.

---

- 
- Responsabilidades difusas e falta de coordenação interinstitucional
  - Ausência de um sistema de informações de segurança pública robusto e confiável, o que leva à escassez de dados para diagnosticar o problema e a eficácia das políticas
  - Falta de sistemas de monitoramento e planejamento
  - Fraqueza institucional e regulamentar
  - Arranjos de financiamento e execução precários
-



## Fragilidade institucional e de legitimidade

---

Instituições com baixo desempenho que criam um vácuo de legitimidade e abrem espaço para que organizações de tráfico de drogas criem instituições paralelas e gerenciem muitos aspectos da vida em bairros controlados pelo crime, afetando o modo de viver de comunidades.

---

- 
- Percepção generalizada de alto nível de corrupção e impunidade
  - Sistema judiciário com baixo desempenho e prisões superlotadas
  - Ausência de instituições do governo, bens e serviços públicos em bairros desfavorecidos
  - Baixa confiança na polícia, práticas abusivas e relações negativas com as comunidades
-



## Promover uma abordagem de segurança cidadã integrada

---

### Abordagem política:

- Avaliar sistemas de justiça alternativos e promover abordagens pró-ativas que repensem a prisão como oportunidade para reabilitar e quebrar o ciclo de reincidência.
  - Assegurar que abordagens eficazes de policiamento sejam sistematicamente incluídas nos currículos sugeridos pelo Governo Federal e que sirvam como base para o treinamento das polícias estaduais e guardas municipais.
  - Institucionalizar mecanismos para melhorar a coordenação entre os diferentes atores intervenientes no setor.
- 

### Abordagem territorial:

- Implementar uma Política Nacional para a Redução de Homicídios, adaptada a contextos específicos de municípios e bairros e que contenham intervenções de prevenção primária, secundária e terciária que incluam:
  - esforços de prevenção situacional;
  - atividades de prevenção social que abordam os fatores de risco dos grupos que estão sob maior risco de se tornarem vítimas / perpetradores de violência;
  - abordagens inovadoras para a prevenção terciária da violência.
-



## Melhorar a coordenação, a escala e a sustentabilidade das intervenções de segurança cidadã

---

### Financiamento e prestação de contas:

- Reestruturar o financiamento federal de intervenções de segurança pública, vinculando financiamento a resultados e estabelecendo critérios e metas consistentes para apoiar atividades estaduais, municipais e não-governamentais de prevenção.
- 

---

### Engajamento cidadão e *accountability* social:

- Construir / fortalecer canais de diálogo entre comunidades e governo; criar conselhos deliberativos com participação da sociedade civil e do setor privado; financiar iniciativas em nível local de prevenção social e situacional implementadas por agências governamentais e não-governamentais.
  - Melhorar os mecanismos para a participação da sociedade civil e do setor privado, bem como a responsabilidade social no setor, tanto em nível nacional quanto subnacional.
-



## Estabelecer mecanismos rigorosos de monitoramento e avaliação

---

### Informação e planejamento de políticas:

- Promover a avaliação sistemática e rigorosa para fundamentar o planejamento de políticas baseadas em evidências (ex. criação de um instituto nacional de estudos em segurança pública que ajude a orientar o desenho de políticas e a melhorar a relação custo-benefício no setor de segurança pública).
- 

- 
- Fortalecer os sistemas de informação e investir em um sistema nacional confiável de dados estatísticos que permita o uso de evidências rigorosas como uma ferramenta para a formulação, informação e avaliação de políticas, inclusive nos níveis estadual e local (ex. fortalecimento de observatórios de crime existentes e capacitação em análise de dados).
- 

- 
- Mapear e avaliar rigorosamente as iniciativas de segurança promissoras em implementação no nível local.
-



## Principais mensagens

### 1. Crime e Violência (C&V) são parcialmente consequência e ao mesmo tempo geradores

de discriminação e exclusão social, em um ciclo vicioso que dificulta o desenvolvimento sustentável do Brasil. O progresso econômico e social, por si só, não são suficientes para reverter os níveis epidêmicos e persistentes de violência.

### 2. Concentração de C&V:

- Maior presença em municípios com altas taxas de pobreza extrema e carentes de serviços públicos; entre os jovens do sexo masculino, em particular afrodescendentes; indicadores de maior vulnerabilidade econômica (ex. falta de oportunidades, baixo status socioeconômico, altas taxas de evasão escolar, gravidez na adolescência) caracterizam os indivíduos em risco de vitimização e perpetração.

- ### 3. Problema multifacetado e solução personalizada.
- A complexidade do C&V requer abordagens abrangentes, multissetoriais, baseadas em evidências, combinando primária (direcionada à população em geral), secundária (focada em populações sob maior risco de vitimização e perpetração do crime), e terciária (reabilitação) e controle.
- Políticas adaptadas e intervenção focalizadas em *hotspots* e populações em risco são primordiais, e adaptadas à natureza específica do contexto e aos fatores geradores de C&V.
  - Investimentos em sistemas de informação e monitoramento e avaliação que permitam identificar as lições de sucesso e fracasso e as possibilidades de adaptação a outros contextos.



## Principais mensagens

**4.** É necessária uma mudança na abordagem reativa e orientada por incidentes para abordagens mais pró-ativas e preventivas.

- Evidência internacional: a prevenção é a solução de maior custo benefício para combater o crime.
- Prevenção e redução do crime: exige políticas eficazes de prevenção a curto e a longo prazo e maior eficiência e legitimidade das instituições (sistema de justiça, segurança, polícia) e dos parâmetros de dissuasão estabelecidos por estas instituições.

**5.** A estrutura institucional intrincada e hierárquica do Brasil representa obstáculos à eficiência e ao desempenho do setor.

É necessário:

- Melhorar a coordenação, a escala e a sustentabilidade das intervenções;
- Modificar critérios de financiamento, processos de planejamento e mecanismos de controle e prestação de contas;
- Criar mecanismos rigorosos de monitoramento e avaliação (que geram as evidências necessárias para orientar e projetar políticas).





**BANCO MUNDIAL**  
BIRD • AID | GRUPO BANCO MUNDIAL

[www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)

<http://www.worldbank.org/pt/country/brazil/brief/brazil-policy-notes>